

CARTA DOS EDITORES

É com satisfação que apresentamos aos leitores a edição v. 21, n. 37, jul./dez. 2026, da *Cambiassu: Estudos em Comunicação*. Esta edição assume um significado especial por integrar as comemorações dos 20 anos da revista, reafirmando uma trajetória marcada pela pluralidade de objetos, perspectivas teóricas e abordagens metodológicas que caracterizam o campo da Comunicação.

Esta publicação marca também o início de uma nova etapa editorial da *Cambiassu*. Com a mudança em sua editoria, buscamos reforçar a aproximação da revista com os desafios contemporâneos da pós-graduação em Comunicação e, particularmente, com a produção científica desenvolvida no âmbito dos programas profissionais. Trata-se de ampliar, sem restringir a diversidade que historicamente caracteriza a revista, o espaço destinado à pesquisa aplicada e às diferentes formas pelas quais o conhecimento produzido na universidade pode dialogar com problemas concretos da sociedade.

Esse movimento acompanha orientações que vêm sendo consolidadas pela própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a área de Comunicação e Informação, especialmente no que se refere à inovação, ao impacto social e à capacidade da pesquisa de identificar problemas e desenvolver respostas, processos, produtos, metodologias e outras formas de intervenção. Para os programas profissionais, essa perspectiva assume importância particular ao aproximar a produção de conhecimento da experimentação, da inovação e de sua aplicação em contextos reais.

É também nessa direção que se organiza o trabalho do Programa de Pós-Graduação em Comunicação – modalidade profissional da Universidade Federal do Maranhão (PPGCOMPro/UFMA), ao qual a *Cambiassu* está vinculada. A revista pretende contribuir para esse esforço criando espaços em que a pesquisa aplicada possa ser apresentada, discutida e avaliada com o mesmo rigor científico dedicado às demais modalidades de investigação, considerando tanto sua fundamentação teórico-metodológica quanto os processos, artefatos, produtos e soluções desenvolvidos a partir dela.

Como parte desse movimento, a presente edição inaugura uma **seção permanente dedicada à pesquisa aplicada**. O primeiro trabalho publicado nesse espaço apresenta o desenvolvimento do NID NLP, plataforma de análise textual

concebida como artefato de pesquisa voltado ao uso de métodos computacionais por pesquisadores da Comunicação. A partir da próxima edição, a seção estará aberta à submissão de trabalhos de outros pesquisadores que apresentem experiências de pesquisa aplicada, desenvolvimento de soluções, métodos, processos, produtos ou artefatos relacionados aos diferentes campos da Comunicação.

Os demais artigos que compõem este número confirmam a diversidade da proposta da revista. Reunidos em torno de diferentes meios, práticas e fenômenos comunicacionais, os trabalhos demonstram que estudar Comunicação implica acompanhar as transformações sociais, culturais, políticas e tecnológicas que atravessam a produção e a circulação de sentidos.

O jornalismo audiovisual aparece sob diferentes perspectivas com a problematização da produção em regiões de fronteira a partir dos estudos decoloniais, propondo pressupostos metodológicos para compreender narrativas atravessadas pelas relações de poder e pelas marcas da colonialidade. A discussão sobre cultura algorítmica e jornalismo cultural, por sua vez, volta-se às formas pelas quais plataformas e sistemas computacionais interferem na seleção, ordenação e visibilidade das obras culturais. Também integram o número pesquisas que aproximam comunicação, identidade, representação e cultura, destacando mudanças na representação de experiências historicamente sub-representadas.

A diversidade dos trabalhos não se limita aos temas. Ela também se manifesta nos modos de fazer pesquisa: análise de discurso, análise da materialidade audiovisual, estudos de caso, pesquisa bibliográfica e documental, revisão teórica, ensaio e pesquisa aplicada baseada na Design Science Research. Essa variedade revela a riqueza de um campo que não se reduz a determinados meios ou objetos, mas se constitui justamente na capacidade de formular diferentes perguntas sobre os processos de produção, circulação, mediação e disputa de sentidos.

Ao celebrar 20 anos de Cambiassu, esta edição representa, assim, mais do que a continuidade de uma publicação científica. Ela reafirma uma trajetória construída a partir da abertura ao diálogo entre diferentes perspectivas e da atenção às mudanças que reconfiguram a Comunicação. Dos meios tradicionais às plataformas digitais; das identidades e representações às tecnologias emergentes; da cultura material às instituições públicas, os trabalhos aqui reunidos mostram a vitalidade e a amplitude dos estudos comunicacionais.

Aos autores, pareceristas, leitores, pesquisadores e a todos que contribuíram para a construção dessa trajetória, expressamos nosso agradecimento. Que os próximos anos mantenham viva a disposição para acolher novos objetos, perspectivas e perguntas, fortalecendo a Cambiassu como espaço de reflexão, diálogo e produção de conhecimento em Comunicação.

Boa leitura!

Os editores

Prof. Dr. Márcio Carneiro dos Santos – Editor Chefe
Prof. Me. Jefferson Saylon Lima de Sousa – Editor Adjunto

Cambiassu: Estudos em Comunicação v. 21, n. 37, jul./dez. 2026